



## LIVROS IMPORTANTES NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES

HAAS, Fabiane Andréia<sup>1</sup>; ROSA; Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Cristina Maria<sup>2</sup>.

O trabalho apresenta um recorte da pesquisa intitulada “AS RELAÇÕES ENTRE LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES” (FAPERGS 08507260 BIC 2008-2010) que tem como objetivo conhecer, descrever e analisar os processos de aquisição de conceitos sobre a leitura e a escrita em um grupo de 56 acadêmicos que ingressaram no Curso de Pedagogia em 2006, enfocando os livros que as acadêmicas citam como imprescindíveis à atuação docente.

Ler e escrever são condições para a obtenção de informações sobre as conquistas das gerações que precederam as atuais e, também, para a “aquisição de um conjunto de dados de natureza física e social” que permitem aos portadores desses saberes, o poder de intervir na realidade em que se vive. Alfabetizar-se, portanto, é “condição para o desenvolvimento de funções cognitivas” que possibilitam pensar e intervir em sociedade “de maneira independente, crítica e criativa” (NEVES, 2003).

Compreendido como “um conjunto de práticas de leitura e escrita que resultam de uma concepção de o quê, quando e por quê ler e escrever”, para Soares (1998), o letramento “depende essencialmente de como a leitura e a escrita são concebidas e praticadas em determinado contexto social”. Ao analisar o ensino da língua na escola a pesquisadora observa que crianças oriundas de

---

<sup>1</sup> Acadêmica da UFPel. Bolsista FAPERGS 08507260 BIC 2008-2010

<sup>2</sup> Professora orientadora.

famílias das classes trabalhadoras são sub-letrados em comparação com as demais<sup>3</sup>.

Saber ler e escrever significava, entre gregos e romanos, possuir as bases de uma educação adequada para a vida, possibilitando ao cidadão integrar-se efetivamente à sociedade (MARTINS, 2006). Para Ferreiro (1999), ler e escrever são construções sociais que recebem atribuições novas em cada época e circunstância histórica. Atualmente, práticas de leitura e de escrita são exigências cada vez mais presentes na sociedade e já não é suficiente dominar rudimentarmente a escrita e a leitura; é necessário aprimorar as relações com esses dois objetos culturais para ser considerado letrado. Assim, temos como objetivo, através da pesquisa, evidenciar **se** e **como** um grupo de estudantes modifica sua forma de pensar sobre a leitura e a escrita durante o curso.

### **Metodologia de Pesquisa**

Inserida no campo da **análise qualitativa** (LÜDKE E ANDRÉ, 1986) os resultados iniciais são oriundos de dados qualitativos e também quantitativos. A pesquisa partiu da **hipótese** de que o Curso de Pedagogia oferece elementos para que os estudantes transformem seus conceitos iniciais acerca dos mais diferentes assuntos.

As **questões-chave** que organizaram a pesquisa foram as práticas culturais que o grupo de depoentes dispunha ao entrar na Universidade: quais os conceitos que possuíam a respeito desses objetos conceituais, quais os livros que liam, quais as produções escritas que realizavam e quais os artefatos culturais que tinham acesso, entre outras questões.

A **coleta** inicial de dados deu-se através da adaptação de um questionário amplo (PERES, 1999), que continha questões a respeito da leitura e escrita e suas práticas culturais. Logo depois, instrumentos daí derivados foram elaborados, com questões simples que tinham como objetivo principal apreender os conceitos. O passo seguinte foi a realização de entrevistas com alguns dos depoentes,

---

<sup>3</sup> Embora os estudos que deram sustentação a suas conclusões tenham sido realizados nas décadas de 70 e 80, é possível afirmar que as crianças oriundas dos meios populares que atualmente ingressam na escola, sabem pouco da linguagem privilegiada por ela e, quando dali saem, nem sempre aprenderam tudo o que poderiam.

previamente selecionados por apresentarem ruptura ou permanência conceitual ao longo de cada um dos anos.

A **categorização** dos dados consistiu em organizar as respostas em categorias para análise e os conceitos emitidos foram agrupados por percentuais de incidência. De caráter longitudinal, a pesquisa pretende acompanhar o tempo de graduação do grupo, realizando coletas semestrais tendo como base o instrumento de investigação inicial (PERES, 1999).

A **Coorte** é composta por 56 acadêmicas que ingressaram no curso de Pedagogia em maio de 2006, com idades que variam entre 17 e 51 anos, com diversas origens étnicas, classe social, estado civil e experiências escolares diversas.

### **Conclusões**

Os resultados coletados em outubro de 2008 informaram que os livros considerados importantes e que indicariam a um colega foram “Alfabetização e Língua Portuguesa”, de Luis Carlos Cagliari, mencionado 8 vezes; “Mente Absorvente”, de Maria Montessori; “Pais Brilhantes, Professores Fascinantes”, de Augusto Cury; “A Criança”, de Maria Montessori; “Psicogênese da Língua Escrita”, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky; “O Construtivismo de Piaget a Emília Ferreiro”, de Maria da Graça Azenha; “Leitura e Aquisição da Língua Escrita”, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, todos mencionados duas vezes; “A Formação Social da Mente”, de Vygotsky; “Guia Prático do Alfabetizador”, de Mirian Lemle; “A Criança e o Número”, de Constance Kammi; “Técnicas da Escola Moderna”, de Cèlestin Freinet; “A Importância do Ato de Ler” e “Pedagogia do Oprimido”, de Paulo Freire; “O Que é Leitura?”, de Maria Helena Martins e “Escrever É Preciso”, de Mario Osório Marques, sendo estes mencionados apenas uma vez cada um. Foram citados também Jorge Amado, Luis Carlos Cagliari, Paulo Freire, Gabriel Chalita, Rubens Alves sem que títulos de suas obras fossem arrolados.

Quando questionados sobre a obra que mais gostaram de ler, as respostas foram as seguintes: “Pais Brilhantes, Professores Fascinantes”, de Augusto Cury, mencionado cinco vezes; “Alfabetização e Língua Portuguesa”, de Luis Carlos Cagliari, mencionado quatro vezes; “A Paixão de Conhecer o Mundo”, de Madalena Freire,

mencionado três vezes; “Mente Absorvente”, de Maria Montessori; “Clássicos da Pedagogia”, “Psicogênese da Língua Escrita”, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky; “Didática Magma”, de Comenius, mencionados duas vezes; “Leitura e Aquisição da Língua Escrita”, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky; “Clássicos Literários”, “Quem Ama Educa”, de Isamy Tyba; “O Desenho e a Escrita Como Sistema de Representação”, de Analice Dutra Pillar; “Vygotsky – Aprendizado e Desenvolvimento: um Processo Sócio-Histórico”, de Marta Kohe Oliveira; “Caprile” de Anton S. Makarenko; “Vygotsky – Uma Perspectiva Sócio-Histórica”, de Tereza Cristina Rego; “Cotidiano do Professor”, de Paulo Freire e Ira Shor; “Ação Cultural Para Liberdade”, de Paulo Freire; “A Formação Social da Mente”, de Vygotsky; “O caçador de Pipas, de Khalid Hosseini; “Contar e Encantar”, de Cleo Bussato; “A Criança”, de Maria Montessori; “Livro IV, Emílio”, de Rousseau; “Caninos Brancos”, de Jack Landon; “O Mágico de OZ”, de L. Frank Braun; “Mulheres em Conto”, de Cristina Maria Rosa, sendo estes mencionados apenas uma vez cada um.

Foi interessante perceber que a maioria dos livros/autores considerados importantes advém de leituras obrigatórias e de indicações em sala de aula. Outro dado curioso foi as menções às obras que mais gostaram de ler as quais a maioria relaciona-se com as leituras obrigatórias do curso de graduação.

#### **Referências:**

**CAGLIARI**, Luis Carlos. **Alfabetização & Lingüística**. SP: Scipione, 1993.

**FERREIRO**, Emilia & **TEBEROSKY**, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

**FERREIRO**, Emília. **Com todas as letras** São Paulo: Cortez, 1993.

**LAHIRE**, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.

**MARTINS**, Maria Helena. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

**NEVES**, Iara. **Ler e Escrever: Compromissos de todas as áreas**. PoA: Editora da UFRGS, 2003.

**PERES**, Eliane Teresinha. **Questionário sobre Práticas de Leitura e Escrita de Famílias**. Impresso Didático. Pelotas, 1999.

**SOARES**, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

**SOARES**, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1988.